

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

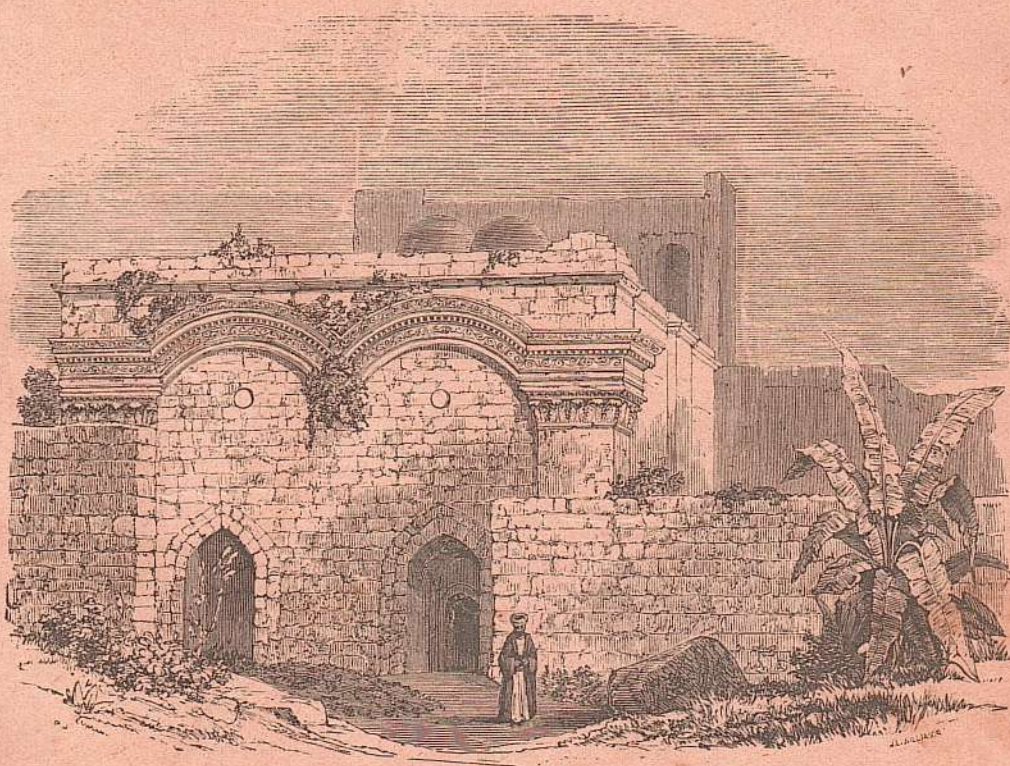
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas



1893

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



NAHUM

CAPITULO I

Prophecia contra Ninive. O Senhor é justo, poderoso e terrível. Elle protege os que esperam n'elle. Ruina de Ninive. Desfeita dos Assyrios. Livramento de Judá.

1 Pezo de Ninive: Livro da visão de Nahum de Elcesai.

2 O Senhor é um Deus zeloso e vingador; o Senhor é vingador e se arma de furor; o Senhor toma vingança contra seus adversarios, e elle mesmo se ira contra seus inimigos.

3 O Senhor é paciente e ao mesmo tempo grande em fortaleza, e não tratará como a innocente o peccador, tendo-o por isento de culpa. O Senhor anda entre a tempestade e o torvelinho, e debaixo dos seus pés se levantam nuvens de poeira.

4 Elle ameaça o mar, e elle o secca; e muda todos os rios n'um deserto. Basan e o Carmelo perderam a força; e a flôr do Libano amorteceu.

5 Os montes foram por elle abalados, e os outeiros ficaram desolados; e a terra e o orbe e todos os que n'elle habitavam, tremeram deante d'elle.

1 Onus Ninive: Liber visionis Nahum Elcesai.

2 Deus æmulator, et ulciscens Dominus; ulciscens Dominus, et habens furorem; ulciscens Dominus in hostes suos, et irascens ipse inimicis suis.

3 Dominus patiens, et magnus fortitudine, et mundans non faciet innocentem. Dominus in tempestate, et turbine viæ ejus, et nebulae pulvis pedum ejus.

4 Increpans mare, et exsiccans illud; et omnia flumina ad desertum deducens. Infirmatus est Basan, et Carmelus; et flos Libani elanguit.

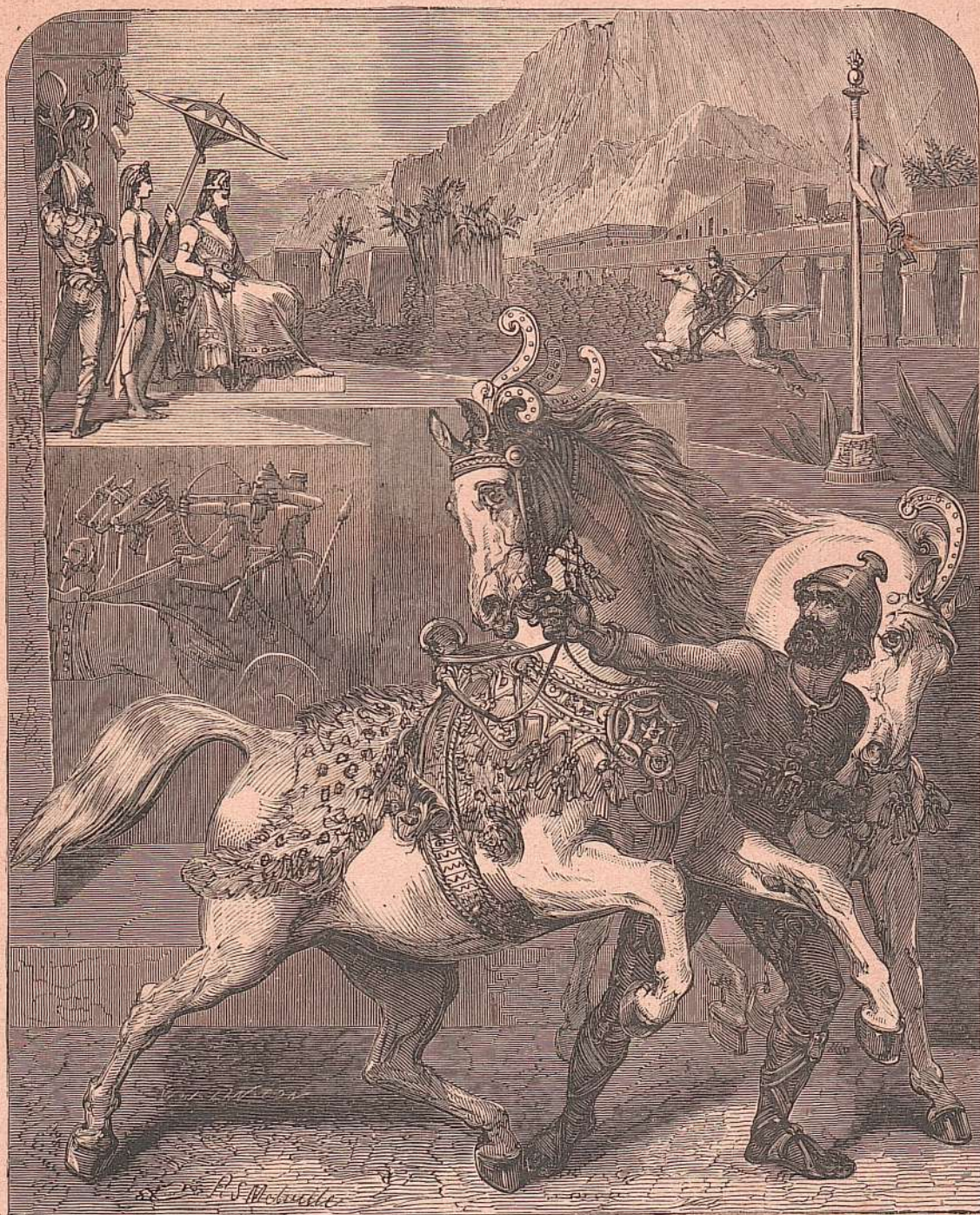
5 Montes commoti sunt ab eo, et colles desolati sunt; et contremuit terra a facie ejus, et orbis, et omnes habitantes in eo.

6 Deante da face da sua indignação quem é que poderá subsistir? e quem resistirá contra a ira do seu furor? a sua indignação se derramou como um fogo; e ella fez que se derretessem as mesmas pedras.

7 O Senhor é bom, e elle conforta no dia da tribulação; e conhece aos que esperam n'elle;

8 E com uma inundação impetuosa acabará de uma vez com o logar d'ella; e as trévas perseguirão aos seus inimigos.

9 Porque formaes vós projectos contra o Senhor? elle mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a tribulação,



Cavalllos de Ninive, curveteando. (Nahum cap. III, v. 2).

6 Ante faciem indignationis ejus quis stabit? et quis resistet in ira furoris ejus? indignatio ejus effusa est ut ignis; et petræ dissolutæ sunt ab eo.

7 Bonus Dominus, et confortans in die tribulationis; et sciens sperantes in se;

8 Et in diluvio prætereunte, consummationem faciet loci ejus; et inimicos ejus persequentur tenebræ.

9 Quid cogitatis contra Dominum? consummationem ipse faciet; non consurget duplex tribulatio.

10 Porque bem como os espinhos se entrelaçam uns com os outros, assim se unirão elles quando beberem juntos nos seus banquetes; elles serão consumidos como uma palha cheia de seccura.

11 De ti sairá quem forme contra o Senhor negros designios; quem nutra no seu coração pensamentos de prevaricação.

12 Isto diz o Senhor: Por mais fortes que elles forem, e por mais numerosos que sejam, ainda assim serão todos tosqueados, e elle passará; eu te affligi, mas eu não te affligirei mais.

13 E agora esmigalharei eu a sua vara de cima do teu espinhaço, e desfarei as tuas cadeias.

14 E o Senhor pronunciará a sua sentença contra ti, não haverá mais semente do teu nome; eu exterminarei os idolos e as estatuas da casa do teu Deus, eu porei o teu sepulchro, porque tu caíste no desprezo.

15 Eis vejo eu sobre os montes os pés do que traz a boa nova e annuncia a paz; celebra, ó Judá, as tuas festividades e cumpre os teus votos; porque Belial não passará mais por ti; elle inteiramente pereceu.

CAPITULO II

O Senhor tomará á sua conta defender a casa de Jacob, e tomará vingança dos Ninivitas. Tomada, ruína e desolação de Ninive.

1 Eis-ahi vem aquelle que te ha de destruir tudo á tua vista, o que te ha de pôr em apertado sitio; reconhece o caminho, conforta os lombos, accrescenta mui alentados brios ao teu valor.

2 Porque o Senhor vae a castigar a soberba que se usou com Jacob, bem como a soberba que se usou com Israel; quando os seus inimigos os saquearam e lhes deitaram a perder os seus arreben-tos.

3 O escudo dos seus valentes lança chammas de fogo, os combatentes do exercito estão vestidos de purpura; as redeas das suas carroças de guerra despedem resplandores no dia do seu apercebimento para a guerra, e os seus carroceiros se acham adormecidos.

10 Quia sicut spinæ se invicem complectuntur, sic convivium eorum pariter potantium; consumentur quasi stipula ariditate plena.

11 Ex te exhibit cogitans contra Dominum malitiam; mente pertractans prævaricationem.

12 Hæc dicit Dominus: Si perfecti fuerint; et ita plures, sic quod quia attendentur, et pertransibit; affixi te, et non affligam te ultra.

13 Et nunc conteram virgam ejus de dorso tuo, et vincula tua dirumpam.

14 Et præcipiet super te Dominus, non seminabitur ex nomine tuo amplius; de domo Dei tui interficiam sculptile, et conflatile, ponam sepulchrum tuum, quia inhonoratus es.

15 Ecce super montes pedes evangelizantis, et annuntiantis pacem; celebra Juda festivitates tuas, et redde vota tua; quia non adjiciet ultra ut pertranseat in te Belial; universus interiit.

1 Ascendit qui dispergat coram te, qui custodiat obsidionem; contemplare viam, conforta lumbos, roborare virtutem valde.

2 Quia reddidit Dominus superbiam Jacob, sicut superbiam Israel; quia vastatores dissipaverunt eos, et propagines eorum corruerunt.

3 Clypeus fortium ejus ignitus, viri exercitus in coccineis; igneæ habent currus in die præparationis ejus, et agitantes consopiti sunt.

4 In itineribus conturbati sunt; quadrigæ collisæ sunt in plateis; aspectus eorum quasi lampades, quasi fulgura discurrentia.

4 Nas marchas se desordenaram; as carroças se collidiram umas com as outras nas ruas; a vista d'elles é como lampadas ardentes, como relâmpagos que disscorrem d'uma parte para a outra.

5 Elle se lembrará dos seus valentes, elles cairão de tropel nos seus caminhos; denodadamente escalarão os seus muros e se aparelhará a coberta.

6 Emfim as portas se abriram pela inundação dos rios, e o templo foi destruido até ficar por terra.

7 E os soldados da guarda foram levados prisioneiros; e as suas escravas eram levadas captivas, gemendo como pombas, rosnando nos seus corações.

8 E Ninive ficou toda coberta de agua, como um tanque; mas os seus cidadãos fugiram; parae, parae, mas nenhum ha que volte.

9 Saqueae a prata, saqueae o ouro; e não ha fim das riquezas de todo o genero de moveis appeteciveis.

10 Ninive está destruida e rasgada e dilacerada; e n'ella se encontram corações desmaiados, e desconjuntamento de joelhos e desfalecimento em todos os rins; e o rosto de todos elles é como a tsnadura da panella.

11 Onde está agora a habitação dos leões e as pastagens dos leõesinhos, para onde se iam alli recolher o leão e o cachorro do leão, sem haver ninguem que os espantasse?

12 O leão tomou o que bastava para os seus cachorros, e matou caça para as suas leões; e encheu as suas covas de presa e a sua caverna de rapinas.

13 Eis-ahi venho eu a ti, diz o Senhor dos exercitos, e porei fogo ás tuas carroças, até as reduzir a fumo, e a espada devorará os teus leõesinhos; e arrancarei da terra a tua presa, e não se ouvirá mais a voz dos teus embaixadores.

CAPITULO III

Peccados de Ninive. Vinganças do Senhor sobre ella. Exemplo que lhe foi proposto na ruína de No-Ammon.

1 Ai de ti, cidade de sangues, toda cheia de mentiras e de estragos; não se apartará de ti a rapina.

5 Recordabitur fortium suorum, ruent in itineribus suis; velociter ascendent muros ejus, et præparabitur umbraculum.

6 Portæ fluviorum apertæ sunt, et templum ad solum dirutum.

7 Et miles captivus abductus est; et ancillæ ejus minabantur gementes ut columbæ, murmurantes in cordibus suis.

8 Et Ninive quasi piscina aquarum aquæ ejus; ipsi vero fugerunt; state, state, et non est qui revertatur.

9 Diripite argentum, diripite aurum; et non est finis divitiarum ex omnibus vasis desiderabilibus.

10 Dissipata est, et scissa, et dilacerata; et cor tabescens, et dissolutio geniculorum, et defectio in cunctis renibus; et facies omnium eorum sicut nigredo ollæ.

11 Ubi est habitaculum leonum, et pascua catulorum leonum, ad quam ivit leo ut ingrederetur illuc, catulus leonis, et non est qui exterrat?

12 Leo cepit sufficienter catulis suis, et necavit læenis suis; et implevit præda speluncas suas, et cubile suum rapina.

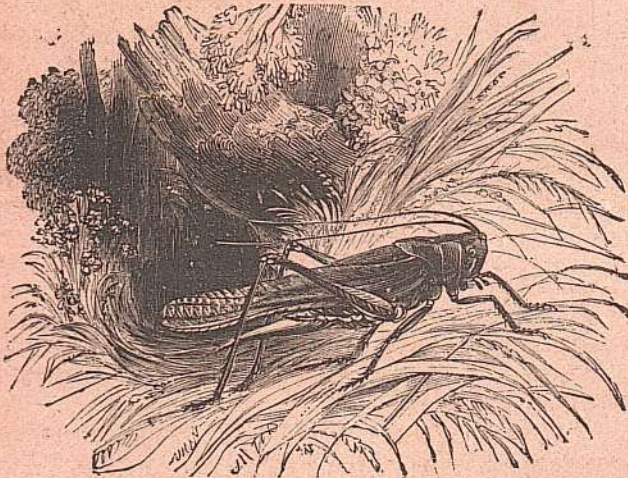
13 Ecce ego ad te, dicit Dominus exercituum, et succendam usque ad fumum quadrigas tuas, et leuculos tuos comedet gladius; et exterminabo de terra prædam tuam, et non audietur ultra vox nuntiorum tuorum.

1 Væ civitas sanguinum, universa mendacii dilaceratione plena, non recedet a te rapina.

2 Ouvir-se-ha em ti o sonido dos azoragues e o estrepito do impeto das rodas e dos cavallos que relincham e das carroças ferventes pela agitação e da cavallaria que avança;

3 E das reluzentes espadas e das fuzilantes lanças e da multidão de mortos e do grande estrago; não tem fim os cadáveres, e cairão os corpos uns sobre os outros.

4 Tudo isto pela multidão das fornicções d'uma meretriz formosa e engraçada e que tem encantamentos, que vendeu as gentes pelas suas fornicções e as famílias pelos seus malefícios;



O gafanhoto (Nahum cap. III, vs. 15 e 17).

5 Eis-me aqui contra ti, diz o Senhor dos exercitos, e eu descobrirei na tua face o que em ti deve estar escondido, e exporei a tua nudeza ás gentes e aos reinos a tua ignominia.

6 E lançarei sobre ti as tuas abominações, e te cobrirei de affrontas e te porei por escarmento.

7 E acontecerá: todo o que te vir, saltará para traz, retirando-se de ti, e dirá: Ninive está destruída; quem moverá a cabeça sobre ti? aonde te irei buscar um consolador?

2 Vox flagelli, et vox impetus rotæ, et equi frementis, et quadrigæ ferventis, et equitis ascendentis;

3 Et micantis gladii, et fulgurantis hastæ, et multitudinis interceptæ, et gravis ruinæ; nec est finis cadaverum, et corrueunt in corporibus suis.

4 Propter multitudinem fornicationum meretricis speciosæ et græ, et habenti maleficia, quæ vendidit gentes in fornicationibus suis, et familias in maleficiis suis;

5 Ecce ego ad te, dicit Dominus exercituum, et revelabo pudenda tua in facie tua, et ostendam gentibus nuditatem tuam, et regnis ignominiam tuam.

6 Et projiciam super te abominationes, et contumeliis te afficiam, et ponam te in exemplum.

7 Et erit: omnis, qui viderit te, resiliet a te, et dicet: Vastata est Ninive; quis commovebit super te caput? unde queram consolatorem tibi?

8 Numquid melior es Alexandria populorum, quæ habitat in fluminibus? aquæ in circuitu ejus; cujus divitiæ, mare; aquæ muri ejus.

9 Æthiopia fortitudo ejus, et Ægyptus, et non est finis; Aphrica, et Libyes fuerunt in auxilio tuo.

10 Sed et ipsa in transmigrationem ducta est in captivitatem; par-

8 Porventura és tu mais consideravel do que Alexandria, tão cheia de povos que tem o seu assento entre os rios? correm as aguas em tórno d'ella; cujas riquezas são o mar; as aguas as suas muralhas.

9 A Ethiopia era a sua força, como também o Egypto que não tem fim; a Africa e a Libya te foram de soccorro.

10 Isto não obstante, essa mesma foi levada captiva para uma terra extranha; os seus pequeninos foram machocados no topo de todas as ruas, e sobre os nobres d'ella deitaram sortes, e todos os seus grandes senhores foram carregados de ferros.

11 Também tu pois serás embriagada e cairás em vilipendio; e tu pedirás soccorro ao teu inimigo.

12 Todas as tuas fortificações serão como a figueira com os seus primeiros figos; se se sacudirem, cairão na bocca do que os come.

13 Eis-ahi que o teu povo é como mulheres no meio de ti; as portas da tua terra se abrirão de par em par aos teus inimigos, e o fogo devorará as tuas traucas.

14 Tira agua para te preparares para o cerco, repara as tuas fortificações; mette-te no barro e piza-o aos pés, amassa-o para fazeres ladrilhos.

15 Alli te consumirá o fogo; tu perecerás á espada, ella te devorará como o brugo; ajunta-te como uma nuvem de brugos; multiplica-te em enxames como gafanhotos.

16 Tu fizeste as tuas negociações em maior numero do que são as estrellas do ceu; o brugo espalhou-se, e depois se foi voando.

17 Os teus guardas são como gafanhotos; e os teus pequeninos são como os gafanhotos que param sobre as sebes em tempo de frio; assim que o sol nasceu, logo voaram, e não se achou mais o lugar, onde elles tenham estado.

18 Os teus pastores, ó rei Assur, dormitaram; os teus principes serão sepultados; o teu povo foi-se esconder nos montes, e não ha quem o ajunte.

19 A tua destruição não está occulta, a tua chaga é muito maligna; todos os que ouviram a tua fama bateram as palmas sobre ti; porque sobre quem não passou sempre a tua malicia?

vuli ejus elisi sunt in capite omnium viarum, et super inclytos ejus miserunt sortem, et omnes optimates ejus confixi sunt in compedibus.

11 Et tu ergo inebriaberis, et eris despecta; et tu quæres auxilium ab inimico.

12 Omnes munitiones tuæ sicut fœus cum grossis suis; si concussæ fuerint, cadent in os comedentis.

13 Ecce populus tuus mulieres in medio tui; inimicis tuis adaptionem pendentur portæ terræ tuæ, devorabit ignis vectes tuos.

14 Aquam propter obsidionem hauri tibi extruere munitiones tuas; intra in lutum, et calca, subigens tene laterem.

15 Ibi comedet te ignis; peribis gladio, devorabit te ut bruchus; congregare ut bruchus; multiplicare ut locusta.

16 Plures fecisti negotiationes tuas quam stellæ sint cæli; bruchus expansus est, et avolavit.

17 Custodes tui quasi locustæ; et parvuli tui quasi locustæ locustarum, quæ considunt in sepibus in die frigoris; sol ortus est, et avolaverunt, et non est cognitus locus earum ubi fuerint.

18 Dormitaverunt pastores tui, rex Assur; sepelientur principes tui; latitavit populus tuus in montibus, et non est qui congreget.

19 Non est obscura contritio tua, pessima est plaga tua; omnes qui audierunt auditionem tuam, compresserunt manum super te; quia super quem non transiit malitia tua semper?